A CARAVANA DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Tofoli Vieira Machado[1], Silvio de Melo Scandiuzzi[1], Rafaela Briguenti Ramalho[1], Pedro Henrique Correia Vilela[1]; Camila Beatriz Resende Alves[1]; Ana Luiza de Freitas Chaves[1], Eloá Pinho Maia[1], Isabela Mainardes Rehme[1], Talita Caroline de Oliveira Valentino[1].

[1]Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Henrique Tofoli Vieira Machado – e-mail: henriquetofolivm@gmail.com.

INTRODUÇÃO: A formação médica exige do estudante o desenvolvimento de conhecimentos de processos biológicos de saúde-doença, e também habilidades de comunicação, raciocínio crítico, liderança, profissionalismo e trabalho em equipe. Uma forma encontrada para atender a demanda da formação médica é o tripé-universitário ou princípio da indissociabilidade, que compreende os pilares de ensino, pesquisa e extensão, e está inserido como eixo primordial nas universidades brasileiras. O princípio permite que o futuro médico adquira conhecimento teórico, mas também os coloque em prática, ao se relacionar com a comunidade externa e exercitar tanto habilidades médicas quanto interpessoais. Nesse contexto, a Caravana da Saúde se destaca como uma iniciativa que promove o aprimoramento dessas habilidades e a integração entre teoria e prática. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência das ligas acadêmicas de medicina na realização de um evento em saúde fundamentado no tripé universitário. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Acadêmicos de medicina, em colaboração com os docentes, impulsionaram o avanço das ligas acadêmicas, integrando o tripé universitário. Foi criado um evento em saúde gratuito, denominado “Caravana da Saúde”, destinado à comunidade local, que incluiu assistência de saúde, ensino e desenvolvimento de pesquisa científica por meio de coleta de dados. A comunidade que seria assistida no dia da Caravana da Saúde foi previamente sensibilizada por meio da mídia local, na unidade básica de saúde abrangente e nas comunidades religiosas a respeito do evento com ações de saúde voltadas a orientações, prevenções e tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. No dia do evento, foram organizadas 6 tendas distintas para as ações em

saúde, cada uma com um propósito específico, como avaliação antropométrica, aferição de pressão arterial, medida de glicemia capilar, prevenção de acidentes domésticos, recreação infantil, abordagem em saúde e qualidade de vida com coleta de dados de pesquisa científica. Os estudantes desenvolveram essas atividades após receberem treinamento e supervisão dos docentes e puderam vivenciar o aprofundamento teórico e prático das atividades adquiridas e realizadas durante a graduação, bem como do aprimoramento técnico, científico, ético e profissional. **REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA:** A participação na Caravana da Saúde contribui para além da formação acadêmica, despertou o senso de responsabilidade social e a compreensão das necessidades das comunidades menos favorecidas. Um impacto positivo na trajetória dos acadêmicos e futuros profissionais, podendo os tornar médicos mais completos e comprometidos com a saúde coletiva. **CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES:** Estimular as Ligas Acadêmicas a seguirem critérios que ampliam a sala de aula e faz com que o estudante participe de forma prática em sua própria formação, pode trazer benefícios e expandir a função das ligas nesse processo, tornando-a um facilitador dos desenvolvimentos das habilidades necessárias ao médico e promovendo a qualidade do ensino nas instituições. A Caravana da Saúde foi um exemplo concreto de como a extensão universitária, juntamente com os princípios de ensino e pesquisa, fortalece a formação médica, preparando os estudantes para enfrentar os desafios profissionais de forma mais humanizada, eficiente e consciente.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Médica; Educação em Saúde; Ensino; Responsabilidade social.